

INSOLVÊNCIAS

O exame dos compromissos não satisfeitos, em devido tempo, habilita-nos a completar convenientemente o QUADRO obtido mediante estudo dos aspectos positivos.

Títulos protestados: No Rio de Janeiro e em São Paulo foram, em média, protestados 4,5 mil títulos, mensalmente, no valor de Cr\$ 43,7 milhões (janeiro a outubro). Esses resultados correspondem a 324% do número e a 471% do montante assinalado no ano-base de 1946. Tal aumento reflete, indubitavelmente, maior risco na concessão de crédito.

A cota de São Paulo equivaleu a 62% do valor global dos títulos protestados nas duas praças. Foi, porém, de Cr\$ 12,4 mil a importância média de um título no Distrito Federal, não ultrapassando Cr\$ 8,7 mil na capital bandeirante. Possivelmente, esse fato indica uma seleção mais eficiente por parte dos credores paulistas.

I - TÍTULOS PROTESTADOS NO RIO DE JANEIRO E EM SÃO PAULO - JANEIRO/OUTUBRO DE 1953

P R A Ç A	NOTAS PROMISSÓRIAS		DUPLICATAS		T O T A L	
	Número	Valor (mil Cr\$)	Número	Valor (mil Cr\$)	Número	Valor (mil Cr\$)
Rio de Janeiro...	3 427	108 525	9 998	57 912	13 425	166 437
São Paulo.....	12 374	184 872	18 735	85 716	31 109	270 588
T O T A L	15 801	293 397	28 733	143 628	44 534	437 025

As notas promissórias, menos freqüentes do que as duplicatas, superaram-nas, entretanto, em média, quanto ao valor (Cr\$ 18,6 mil contra Cr\$ 5 mil por unidade). Tiveram importância especial as promissórias no Distrito Federal (Cr\$ 31,7 mil contra Cr\$ 14,9 mil em São Paulo, cada).

Falências e concordatas: Nas duas maiores cidades do país foram, até outubro, requeridas falências ou concordatas de 693 firmas comerciais ou industriais. Reconheceu-se legalmente nesse período a insolvência de 333 firmas (média mensal equivalente a 177% da de 1946). A freqüência de concordatas aumentou de 137% em relação ao ano-base, mas a de falências apenas de 37%. Em vista da evolução de outros índices econômicos, o incremento global das insolvências segue um curso não exagerado.

Parece lícito estimar, à base dos resultados de uma amostra numerosa, em Cr\$ 192 milhões a importância global não paga aos credores na época convencionada, tendo como consequência o pedido de falência (Cr\$ 329,1 mil por firma). O passivo de cada

II - NÚMERO DE FALÊNCIAS E CONCORDATAS RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO JANEIRO A OUTUBRO 1953

FALÊNCIAS E CONCORDATAS	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	TOTAL
FALÊNCIAS:			
Requeridas...	154	430	584
Decretadas...	86	156	242
Denegadas....	5	5	10
CONCORDATAS:			
Requeridas...	50	59	109
Deferidas....	55	36	91
Denegadas....	2	3	5

estabelecimento que impetrou concordata pode, por sua vez, ser fixado aproximadamente em Cr\$ 4 019,1 mil, dando um total de Cr\$ 438 milhões para as 109 firmas atingidas.

O maior número de insolvências foi notado entre as sociedades de responsabilidade limitada, seguidas de perto pelas firmas individuais. As sociedades anônimas contribuíram com cerca de 10% do volume de cada um dos grupos citados. Se levarmos em conta o número aproximado de com-

III - NÚMERO DE PALÊNCIAS DECRETADAS E CONCORDATAS DEFERIDAS
JANEIRO A OUTUBRO DE 1953

DISCRIMINAÇÃO	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	TOTAL
FIRMAS INDIVIDUAIS:			
Palências decretadas	32	78	110
Concordatas deferidas	<u>17</u>	<u>14</u>	<u>31</u>
Total de insolvências	49	92	141
SOCIEDADES DE RESPONSABILIDADE LIMITADA:			
Palências decretadas	49	75	124
Concordatas deferidas	<u>25</u>	<u>19</u>	<u>44</u>
Total de insolvências	74	94	168
SOCIEDADES ANÔNIMAS:			
Palências decretadas	7	4	11
Concordatas deferidas	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>6</u>
Total de insolvências	10	7	17

panhias efetivamente operando sob esta última forma nas duas capitais investigadas, concluiremos que cerca de 5 a 6 entre cada 1 000 sociedades anônimas tiveram sua falência decretada ou concordata deferida no decorrer de 1953. Isto mostra que o risco inerente à gestão dos negócios é atualmente bem elevado para empresas de capital apreciável, como o são geralmente as sociedades anônimas.

O resumo seguinte indica que os ramos de artigos perecíveis de consumo (têxteis, calçados e couros, bares e restaurantes) contribuíram com 65% das insolvências.

INSOLVÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL E EM SÃO PAULO

(Até outubro de 1953)

RAMO	N.º	RAMO	N.º
Têxteis	30	Eletricidade	14
Calçados e couros	24	Móveis	12
Produtos químicos e farmacêuticos	18	Representações	11
Ferragens e materiais de construção	17	Bares e Restaurantes	11
		Diversos	34